

ATA DA 17ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS– CT-HIDRO

Data: 05/11/2004

Horário: das 14:00 às 18:00 horas

Local: Hotel Manhattan Plaza - Brasília - DF

1 – PRESENTES

1.1– Membros do Comitê Gestor

José Almir Cirilo – MCT – Presidente do Comitê

José Edil Benedito – ANA – Representante da Agência Reguladora

José Galízia Tundisi- IIE – Representante do Setor Acadêmico

Manoel Barral Netto – Representante do CNPq

Michel Chebel Labaki - Representante da FINEP

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Eduardo de Oliveira – ANA

Herbert Schubart - ANA

Jacob Teubl – FINEP

Jorge Alexandre Carvalho da Silva – CNPq

José Carlos Cordeiro - CNPq

Maria Manuela Moreira – MMA/SRH

Maria de Lourdes Cardoso dos Santos – MCT/SETEF

Rita Cerqueira R. de Souza - MMA/SRH

2– PAUTA DA REUNIÃO

1 – Situação geral do Fundo Setorial – implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq

2 – Situação orçamentária – Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004

3 – Planejamento das ações – propostas das Ações Transversais

4 – Outros assuntos

3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 – Abertura

O Presidente do Comitê, Dr. José Almir Cirilo, abriu a reunião detalhando a disponibilidade de recursos do CT-HIDRO para 2005 no valor de R\$ 42 milhões. Deste total devem ser subtraídos os recursos já comprometidos com ações em anos anteriores e o restante para novas ações em 2005. A política do MCT para o próximo ano segue a mesma orientação de 2004, ou seja, 50% dos recursos para Ações Transversais e 50% para Ações Verticais. A

inovação em 2005 nas Ações Transversais é que, além da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE, teremos Programas de Inclusão Social e de Áreas Estratégicas do Governo.

3.2 – Exposição das Agências CNPq e FINEP

Tanto a FINEP como o CNPq fizeram as apresentações dos resultados dos Editais lançados em 2004 e teceram comentários sobre os mesmos, chegando as seguintes conclusões:

- A demanda ao edital de Recursos Humanos para a Amazônia não obteve o resultado esperado. Deve-se pensar em uma estratégia de investimentos nesta região, e uma melhor divulgação dos instrumentos, através de pró-reitorias de pesquisa.
- O Professor Tundisi ponderou que as regiões norte e centro-oeste, exceto Brasília, não têm capacidade de gastar. Para se ter sucesso nestas regiões é necessário fazer parcerias com as regiões sul e sudeste para a formação de redes.
- O Dr. Barral sugere que os editais para as regiões norte e centro-oeste devem ser de grupos consolidados em parceria com grupos emergentes (edital casadinho).
- O Dr. José Edil argumentou que o importante é analisar a prioridade para a região e fazer uma encomenda. Os projetos para estas regiões devem ser induzidos.
- Quanto ao Edital de Cooperação Universidade/Empresa que também teve pouca demanda e só uma proposta aprovada, o professor Tundisi ressalta que houve pouca divulgação do edital. O CT-HIDRO pode investir mais nesta área de equipamentos, podendo vir a ser um indutor da capacidade da produção de equipamentos hídricos no país.

3.3 – Planejamento das Ações Transversais para 2005

O Dr. Cirilo sugeriu que o Comitê imagine para o próximo ano os investimentos do CT-HIDRO voltados para o setor social. Deve-se traçar as grandes linhas e buscar os parceiros, tanto nos outros Fundos Setoriais como os externos ao MCT.

A Dr. Manuela afirmou que este ano temos mais tempo e conseqüentemente poderemos fazer um planejamento melhor.

Proposição de temas: Água e inclusão social:

- A água no Cerrado;
- Reúso de água no setor industrial/hospitalar;
- Racionalização de água na agricultura/mineração;
- Utilização de água nos aeroportos;
- Qualidade da água para abastecimento humano em núcleos habitacionais isolados;
- Agrotóxico na contaminação das águas;
- Água em assentamentos rurais;
- Impacto da suinocultura nos recursos hídricos;
- Segurança de barragens;
- Meteorologia e mudanças climáticas;
- Descontaminação de água e solo por derivados de petróleo.

3.4 – Solicitações feitas ao Comitê Gestor

Os Ministros do MCT e do MMA solicitaram o apoio do CT-HIDRO ao projeto “Controle do Mexilhão Dourado”.

O Presidente da ABRH, Dr. José Nilson Campos, pediu que o Fundo aporte recursos para a publicação da revista da ABRH, por um período de 12 meses.

Foi solicitado pelo Professor Pedro Jacobi um aditivo ao contrato do Projeto, por ele coordenado, “Marca d’água anos 2 e 3”.

4 – DELIBERAÇÕES

- 1 – O projeto “Controle do Mexilhão Dourado” foi aprovado e será uma encomenda a cargo do CNPq;
- 2 – Foi autorizado o pagamento para as publicações da Revista da ABRH, no valor de R\$ 62.000,00;
- 3 – Deve ser colocado no formulário do CNPq um campo para que seja identificado se está havendo solicitação de recursos a algum outro Fundo Setorial para a mesma proposta;
- 4 – O aditivo ao Projeto “Marca d’água deverá ser discutido na próxima reunião do Comitê Espelho;
- 5 – Traçar uma estratégia de melhor divulgação dos próximos editais;
- 6 – Marcar uma reunião do Comitê Espelho para o próximo dia 11, quando serão agrupados os temas propostos no item 3.3;
- 7 – A próxima reunião do Comitê Gestor deverá ser em dezembro próximo.

5 – ASSINATURAS

João Bosco Senra

José Almir Cirilo

José Edil Benedito

José Galízia Tundisi

Manoel Barral Netto

Manoel Fernandes Martins Nogueira

Mauro Ribeiro Viegas

Michel Chebel Labaki